

Metodologias Ativas no Ensino Religioso: O que as Pesquisas nos Revelam?

Active Methodologies in Religious Education: What Do Research Reveals to Us?

Maria Delourdes Marques Frota¹

Resumo

Quando implementamos estratégias de ensino baseadas em Metodologias Ativas, o aprendizado se torna mais atrativo, pois os alunos deixam de ser meros espectadores para se tornarem participantes ativos na construção de seu conhecimento. Diante dessa ideia, o objetivo deste trabalho é examinar os estudos já realizados na área, particularmente no que diz respeito à aplicação de Metodologias Ativas no componente de Ensino Religioso. Para tal, adotamos uma metodologia qualitativa com foco descritivo, utilizando a técnica de consulta metodológica. Quanto aos dados, estes foram examinados por meio da Análise de Conteúdo. Considerando as reflexões sobre as sete (7) pesquisas, esta revisão destacou a significativa relevância da aplicação planejada de Metodologias Ativas no Ensino Religioso, assegurando um aprendizado mais dinâmico, crítico e respeitoso. Ao final, a pesquisa aponta que a integração da tecnologia nesse campo deve ser feita de maneira estratégica e pedagógica, de modo que seu uso favoreça um ensino mais interativo e relevante. A área de Ciências das Religiões se estabelece como uma base fundamental para aprimorar o ensino, promovendo uma perspectiva plural e fenomenológica. Portanto, desenvolver estratégias pedagógicas bem elaboradas e implementar a formação continuada dos docentes pode ser essencial para a transformação do Ensino Religioso, adequando-o às exigências atuais da educação.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Ciências das Religiões. Metodologias Inovadoras.

Abstract

When we implement teaching strategies based on Active Methodologies, learning becomes more attractive, as students stop being spectators and become active participants, building their knowledge. Given this idea, the objective of this study is to

¹ Mestranda em Ciências das Religiões, Faculdade Unida de Vitória, Vitória/ES, Brasil. E-mail: maria.oliveira@educacao.fortaleza.ce.gov.br

examine the studies already carried out in the area, particularly about the application of Active Methodologies in the Religious Education component. To this end, we adopted a qualitative methodology with a descriptive focus, using methodological consultation technique. Data was examined through Content Analysis. Considering the analysis of seven studies, this review highlighted the significant relevance of the planned application of Active Methodologies in Religious Education, ensuring a more dynamic, critical, and inclusive learning. In conclusion, this research points out that integrating technology in this field must be done strategically and pedagogically, because it favors more interactive and relevant teaching. The area of Religious Sciences is established as a fundamental basis for improving teaching, promoting a plural and phenomenological perspective. Therefore, developing well-designed pedagogical strategies and implementing the continuing education of teachers can be essential for the transformation of Religious Education, adapting it to the current demands of education.

Keywords: Pedagogical Practices. Religious Sciences. Innovative Methodologies.

Introdução

A laicidade na educação é um princípio fundamental para garantir um ensino que seja inclusivo, diversificado e democrático. Ao manter a religião separada da escola, o Estado garante que todos os alunos, independentemente de suas crenças ou da falta delas, tenham acesso ao conhecimento de maneira igualitária, sem imposições religiosas. O ensino laico valoriza a diversidade cultural e religiosa da sociedade, favorecendo uma convivência harmoniosa e o desenvolvimento do pensamento crítico, livre de dogmas e influências religiosas. Como ressalta Valente (2018), um Estado laico não ignora as religiões ou a ausência delas; ele se mantém neutro, respeitando todas como partes importantes da cultura.

Além disso, considerando o fulcro do ensino laico, destaca-se que a separação

entre educação e religião protege tanto a liberdade de crença quanto a liberdade de não acreditar. Quando a escola pública se mantém neutra em relação às diferentes religiões, evita favorecer certas crenças e impede que alunos de outras tradições religiosas, ou aqueles que se identificam como ateus ou agnósticos, sejam marginalizados. Essa neutralidade é crucial para que a escola seja um ambiente de aprendizado científico, humanista e ético, baseado no respeito às diferenças e no compromisso com os direitos humanos. Como destacam Sepulveda, Pereira e Muniz (2015), a laicidade nas instituições escolares é fundamental para garantir uma educação que promova a emancipação e a democracia nesses espaços.

O Ensino Religioso (ER) no Brasil é uma área de conhecimento que está prevista no artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996). Essa lei estabelece que o ensino dessa disciplina deve ser opcional nas escolas públicas de Ensino Fundamental. A proposta curricular para o ER deve respeitar os princípios do Estado laico e os direitos humanos, buscando promover o diálogo entre diferentes religiões, a tolerância, o respeito às diversas crenças e a valorização da diversidade cultural e religiosa do país (BRASIL, 1996). Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também destaca a importância de um currículo que incentive valores éticos, o respeito à diversidade e a formação de cidadãos conscientes (BRASIL, 2018).

De acordo com a BNCC, o ER deve ser não confessional, o que significa que não deve promover uma fé específica. O objetivo é estudar as diversas tradições religiosas e as diferentes manifestações de religiosidade (BRASIL, 2018). Quando abordado de maneira plural, esse ensino pode ser um espaço pedagógico para a construção de conhecimentos sobre as religiões, sem a intenção de doutrinar. Portanto, os conteúdos curriculares do ER devem ajudar no desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e na valorização das várias formas de expressão espiritual e cultural.

Diante disso, é importante que o componente curricular de ER, sob uma abordagem transdisciplinar, promova processos de aprendizagem que sejam

participativos e que incentivem a aquisição de conhecimentos por meio de diversas práticas pedagógicas (ARAÚJO, 2024). No entanto, esse componente tem se deparado com diversos obstáculos, que vão desde imposições religiosas nas escolas até questões relacionadas ao currículo e à metodologia pedagógica.

Nesta revisão, busca-se ressaltar a urgência de tornar as aulas de ER mais pertinentes e cativantes para os estudantes, oferecendo uma experiência de aprendizagem que seja significativa e alinhada à sua realidade. Pois, o ER, assim como outras áreas do conhecimento, enfrenta o desafio de captar a atenção dos alunos em um mundo cada vez mais digital e dinâmico. As metodologias tradicionais, muitas vezes, não conseguem despertar o interesse dos estudantes, o que leva a aulas que carecem de motivação. Portanto, a formação de professores e o estabelecimento de um bom vínculo em sala de aula entre educador e alunos exigem a adoção de recursos didáticos pedagógicos, além do domínio de práticas docentes e metodologias apropriadas.

Nesse contexto, apenas definir temas e conteúdos curriculares não é suficiente; é fundamental implementar uma prática pedagógica relevante que estimule a criticidade e a construção do conhecimento pelos alunos, o que está diretamente relacionado ao uso de Metodologias Ativas.

As Metodologias Ativas representam abordagens educativas que situam o aluno como protagonista no processo de aprendizagem, incentivando sua participação e envolvimento efetivo. Diferentemente dos métodos convencionais, em que o professor atua principalmente como transmissor de informações e os alunos assumem um papel passivo, essas metodologias promovem a transformação dos estudantes em agentes ativos de seu aprendizado. Isso é feito por meio de atividades que fomentam a reflexão, a resolução de problemas, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento (SANTOS; CASTAMAN, 2022).

Quando implementamos estratégias de ensino baseadas em Metodologias Ativas, o aprendizado se torna mais atrativo, pois os alunos deixam de ser meros

espectadores para se tornarem participantes ativos na construção de seu conhecimento. Eles são encorajados a questionar, dialogar, experimentar, formular hipóteses, pesquisar, criar e interagir com a realidade que os envolve. Assim, o processo pedagógico se transforma em algo mais adaptado e abrangente, levando em conta as diversas formas e velocidades de aprendizado, além de utilizar ferramentas mais eficientes para acompanhar o progresso individual dos alunos (BACICH; MORAN, 2018).

Com isso, o objetivo deste estudo é examinar os estudos já realizados na área, particularmente no que diz respeito à aplicação de Metodologias Ativas no componente de Ensino Religioso.

Metodologia

Nesta pesquisa, utilizou-se uma abordagem qualitativa com foco descritivo, conforme indicado por Gil (2011). A investigação foi realizada através da análise de documentos, principalmente artigos científicos e dissertações, com o objetivo inicial de explorar as fontes documentais, levando em conta aspectos como a escolha dos documentos, o acesso a eles e a análise subsequente.

Para compreender o panorama das investigações nesse campo, realizamos uma coleta de diversos estudos que apresentam tanto contribuições convergentes quanto divergentes, utilizando o *Google Scholar*. Este processo foi dividido em duas fases: a busca pelos materiais e a subsequente análise. Na primeira fase, utilizamos os descritores “Metodologias Ativas”, “Práticas pedagógicas no Ensino Religioso”, “Proposta didática”, “Ciências da Religião” e “Metodologias Ativas no Ensino Religioso”. É importante destacar que, para análise de estudos recentes, focamos no período de 2022 a 2024. Além disso, informamos que os trabalhos foram identificados com códigos como P1 (Pesquisa 1), P2, e assim por diante, a fim de simplificar a segunda fase da metodologia, que envolve a análise.

Por meio da técnica de consulta metodológica, foi possível identificar, coletar e integrar os dados que abordaram as questões principais, facilitando a elaboração do *corpus* necessário para a realização da Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2011). Esta abordagem é vista como um método empírico, pois envolve um conjunto de ferramentas metodológicas e descrições sistemáticas, sejam elas qualitativas ou quantitativas, que ajudam na interpretação e na compreensão das mensagens codificadas. Portanto, o processo de Análise de Conteúdo foi dividido em três etapas, conforme proposto pelo autor: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, que envolve inferência e interpretação.

Resultados

De acordo com a metodologia utilizada, selecionamos um total de sete (7) estudos relevantes para o tema em questão. No Quadro 1, estão listadas as informações dessas pesquisas, incluindo título, autor, ano de publicação e código.

Título da pesquisa	Autores	Ano de publicação	Código
Ensino Religioso e Metodologias Ativas: proposta didática a partir das histórias em quadrinhos	Ana Paula Mota Ribeiro Tavares; Wallace Soares da Paixão	2023	P1
As Metodologias Ativas no Ensino Religioso em escolas Confessionais Luteranas do estado do Rio Grande do Sul	Daniela Hack; Adenildo Godoy Barbosa	2024	P2
Mídias digitais e as Metodologias Ativas no Ensino Religioso: período pandêmico e pós-pandêmico	Vanessa de Oliveira Fernandes	2023	P3
As Histórias em Quadrinhos (HQS) como recurso didático para o Ensino Religioso	Francisco Luiz Gomes de Carvalho; Débora Lima Mateus; Maria Lúcia de Jesus	2022	P4

Tecnologia, formação docente e ensino religioso escolar: perspectivas, importância e desafios da integração tecnológica no componente curricular de Ensino Religioso	Roselene de Souza	2023	P5
O Ensino Religioso e suas contribuições a favor de uma cultura de paz e de tolerância religiosa em uma escola pública de Goiânia/GO	Resicléia Moreira Ribeiro	2022	P6
As Ciências das Religiões e suas contribuições para uma proposta de formação continuada dos(as) professores(as) de Ensino Religioso nas escolas estaduais de Macapá-AP	Ronivaldo Beckman da Silva	2023	P7

Tabela 1 - Identificação das sete pesquisas que compõem esta revisão

Como resultados identificamos que uma pesquisa consiste em um texto estruturado para que apresentação em Congresso, três (3) se tratam de artigos científicos, enquanto outras três (3) se configuram como dissertações de mestrado. As investigações mencionadas empregaram palavras-chave que se inter-relacionam e se conectam na busca pela elaboração do conhecimento científico. Entre as mais frequentemente citadas, destacam-se: Tecnologia, Formação Docente, Ensino Religioso, Integração Tecnológica, Metodologias Ativas, Mídias Digitais, Ciências das Religiões, Ensino Religioso, História em Quadrinhos e Religião.

Para isso, começamos analisando os objetivos e métodos de cada uma das pesquisas. A primeira pesquisa (P1) teve como meta principal desenvolver uma proposta pedagógica para o Ensino Religioso, fundamentada no uso de Histórias em Quadrinhos (HQs). Para alcançar esse objetivo, a pesquisa se apoiou nas Metodologias Ativas e nas Ciências das Religiões, com ênfase na abordagem dialógica proposta por Ian Barbour. O objetivo central foi elaborar um plano de ensino que estimule a construção do conhecimento pelos alunos, promovendo a interação entre Ciência e Religião sem seguir uma linha confessional.

A P4 também buscou evidenciar como as HQs podem servir como uma ferramenta pedagógica no Ensino Religioso, contribuindo para a divulgação científica e promovendo a interação entre ciência e religião. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Ciência e Religião, oferecida no curso de Pedagogia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). O principal objetivo foi integrar a fé ao ensino de forma criativa, utilizando Metodologias Ativas e tecnologias educacionais.

Para isso, a P4 estabeleceu um percurso formativo, dividido em várias etapas, que incluiu: a leitura e a elaboração de uma resenha do livro *Eles Criam em Deus*; a participação dos alunos em uma aula especial conduzida por um pesquisador com experiência em divulgação científica por meio das HQs; e a criação de histórias em quadrinhos pelos estudantes, explorando a interação entre ciência e religião. A metodologia adotada fundamentou-se nas Metodologias Ativas, na alfabetização científica e na cultura *maker*. Adicionalmente, os estudantes fizeram uso de recursos digitais na elaboração das histórias em quadrinhos, incentivando uma aprendizagem que é tanto interativa quanto interdisciplinar.

A P2 teve como foco principal examinar a presença e a utilização das Metodologias Ativas no Ensino Religioso em instituições luteranas no Rio Grande do Sul que fazem parte da Rede Sinodal de Educação. O estudo visou entender como essas metodologias estão sendo postas em prática, através da análise de documentos curriculares e da percepção de professores de Ensino Religioso. Para atingir seus objetivos, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, integrando pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Foi feita a análise dos planos de ensino de três escolas da Rede Sinodal, além da aplicação de questionários a quatro professores do 8º ano do Ensino Fundamental. As respostas obtidas foram examinadas a fim de detectar a aplicação das Metodologias Ativas e os desafios enfrentados.

O objetivo da P3 foi investigar como as mídias digitais foram integradas às Metodologias Ativas no Ensino Religioso, especialmente durante os períodos de

pandemia e pós-pandemia. A pesquisa visou entender de que maneira os professores de Ensino Religioso em Parnamirim (RN) aplicaram esses recursos no contexto do ensino remoto e quais mudanças foram mantidas em sua prática pedagógica após o retorno às aulas presenciais. Com uma abordagem qualitativa, o estudo executou diversas etapas: foi realizada uma revisão de literatura para fundamentar conceitos relacionados às metodologias ativas e mídias digitais; formulários foram aplicados para coletar dados quantitativos sobre a utilização desses recursos; houve uma análise dos materiais didáticos elaborados por professores; e entrevistas com docentes foram conduzidas para aprofundar as reflexões sobre suas práticas pedagógicas. Os fundamentos teóricos apoiaram-se em autores como John Dewey, Carl Rogers e Paulo Freire, que destacam a importância da aprendizagem ativa e significativa, que se baseia nas vivências dos alunos.

A P5 teve como propósito examinar a integração entre tecnologia e formação de professores no Ensino Religioso. Foram abordadas as perspectivas, a relevância e os desafios desse processo. A autora ressalta a importância de atualizar os métodos de ensino em face das transformações digitais, assegurando que a tecnologia seja efetivamente incorporada ao currículo e à prática pedagógica. A pesquisa se baseou em uma abordagem bibliográfica, envolvendo a coleta e análise de literatura especializada sobre tecnologia na educação, Metodologias Ativas e formação continuada de educadores. Além disso, o estudo levou em conta documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de contextualizar a necessidade do uso da tecnologia no Ensino Religioso.

A P6 teve como objetivo identificar formas de atrair o interesse dos alunos pelo Ensino Religioso, promovendo assim o respeito e a tolerância em relação à diversidade religiosa. O foco principal foi evidenciar as contribuições que o Ensino Religioso pode oferecer para a construção de uma cultura de paz em uma escola pública localizada em Goiânia/GO. Além disso, foi elaborado um Plano de Curso para o Ensino Religioso, que se integra ao Projeto Político Pedagógico da instituição, utilizando Metodologias

Ativas. Para alcançar esses objetivos, a P6 procurou uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão de literatura e análise de documentos. A autora analisa questões socioculturais relacionadas à cidade de Goiânia e ao Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart, além de investigar como o Ensino Religioso influencia a tolerância religiosa e examinar os desafios que os educadores enfrentam nessa área.

A P7 buscou identificar as necessidades e sugerir contribuições das Ciências das Religiões para a formação continuada dos educadores de Ensino Religioso nas escolas estaduais de Macapá (AP). Para alcançar esse objetivo, o estudo emprega uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Nesse processo, foram examinados livros, dissertações, artigos acadêmicos e normativas, como a BNCC e o Referencial Curricular Amapaense (RCA). O embasamento teórico selecionado incluiu autores como Sérgio Junqueira, Udo Tworuschka, Elisa Rodrigues e Paulo Freire, que discutem conceitos relacionados ao Ensino Religioso, Ciências das Religiões e metodologias pedagógicas.

Ao apresentar os resultados desta revisão, com base nas intenções das pesquisas selecionadas, podemos perceber que elas evidenciam a relevância da inovação pedagógica no Ensino Religioso. Isso reforça a importância das Metodologias Ativas e das tecnologias educacionais para facilitar uma aprendizagem que seja mais significativa e interativa. A adoção de HQs, mídias digitais e abordagens participativas demonstra um compromisso contínuo em integrar ciência e religião de maneira dialógica, respeitosa e sem viés confessional. Além disso, os estudos enfatizam a contribuição do Ensino Religioso para a formação de uma cultura de paz e para o desenvolvimento de uma sociedade mais tolerante, ao promover a reflexão crítica e o respeito pela diversidade religiosa.

De forma geral, os estudos destacam tanto os desafios quanto as oportunidades que surgem na aplicação dessas metodologias, seja na capacitação de educadores, na revisão do currículo ou na aceitação por parte das instituições de ensino. Além disso,

as pesquisas ressaltam a importância de vincular o Ensino Religioso às mudanças digitais e às novas exigências educacionais, garantindo que ele exerça sua função de maneira ética e significativa. Portanto, essa área se apresenta em contínua transformação, necessitando de uma observação cuidadosa das novas demandas pedagógicas e sociais. Quais resultados, então, podemos extrair da revisão?

O que a revisão nos releva?

Na análise da P1, observamos a ênfase contínua na relevância das Metodologias Ativas no Ensino Religioso, que, conforme apontado pelos autores, torna o processo educativo mais dinâmico e interativo. Em relação às estratégias, identificamos a presença da aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e gamificação. No que se refere às HQs, utilizadas como um recurso didático, destacamos que o foco principal foi empregar as HQs como ferramentas de ensino, permitindo que os alunos interpretassem e representassem conteúdos de maneira criativa. Também é notável que os autores buscaram uma integração entre ciência e religião, tentando superar as dicotomias entre essas áreas e evidenciando como figuras históricas conseguiram conciliar fé e conhecimento científico.

Dessa maneira, a P1 nos revela que a implementação de Metodologias Ativas no Ensino Religioso pode reforçar a formação acadêmica e ética dos alunos. Ao utilizarem HQs, os estudantes se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, construindo conhecimento de forma ativa e reflexiva. Ademais, o estudo destaca o papel fundamental do educador como facilitador nesse contexto, promovendo a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras, incluindo o uso de Metodologias Ativas.

A P4 também destacou que a utilização de HQs gerou interesse e impulsionou a criatividade no desenvolvimento do material didático. Os alunos também foram encorajados a refletir de maneira crítica sobre as interações entre ciência e fé. As atividades de leitura, análise e produção de textos contribuíram para aprimorar tanto

a escrita quanto o pensamento crítico. Além disso, ao realizarem as tarefas em duplas, promoveram a colaboração e a troca de conhecimentos.

Assim, a P4 releva que a adoção de HQs como Metodologia Ativa no Ensino Religioso ajuda a: ultrapassar métodos tradicionais de ensino, tornando o processo de aprendizado mais dinâmico e interativo; incentivar o diálogo entre ciência e religião, mostrando que essas áreas podem conviver em harmonia e enriquecer o pensamento crítico dos alunos; e estabelecer novas práticas pedagógicas que atendem às exigências atuais da educação, incluindo a incorporação de tecnologia e metodologias inovadoras. O estudo também destaca a relevância de reconsiderar o Ensino Religioso em escolas confessionais, apontando que sua abordagem não deve restringir-se à doutrinação, mas, ao contrário, deve promover a reflexão e o pensamento crítico entre os alunos.

Por conseguinte, ao analisarmos a P2, notamos que, para os autores, mesmo que as Metodologias Ativas mencionadas na literatura não estejam sempre formalmente designadas nos planos de ensino, seus princípios fundamentais, como o protagonismo dos alunos, a colaboração e a interdisciplinaridade já se fazem presentes nas práticas dos professores. Embora as aulas expositivas continuem a ser comuns, existe espaço para a implementação de estratégias mais dinâmicas, tais como debates, pesquisas, estudos de caso, gamificação e dramatizações. Em relação ao uso de Tecnologias Digitais, a P1 indica que, durante a pandemia, houve um aumento no uso de ferramentas digitais, como *Kahoot*, *Wordwall*, *Nearpod* e *Google Forms*. No entanto, a familiaridade dos professores com essas tecnologias ainda representa um desafio, limitando a adoção mais ampla das Metodologias Ativas.

De qualquer forma, os autores da P2 destacam um esforço para capacitar os alunos a serem protagonistas no seu próprio processo de aprendizado, permitindo que integrem seus conhecimentos prévios e construam novos entendimentos através do diálogo. No entanto, muitos educadores relataram que a implementação de Metodologias Ativas demanda uma maior dedicação na preparação das aulas, e

infelizmente, não dispõem do tempo necessário para isso. Além do mais, a P2 revela que nem todos os professores têm a formação ou o acesso adequado a recursos tecnológicos, o que dificulta a adoção dessas metodologias. Ademais, alguns alunos enfrentam dificuldades para se envolver em atividades mais participativas, o que pode afetar a eficácia das Metodologias Ativas.

A pesquisa realizada na P2 revela que as Metodologias Ativas já estão inseridas no Ensino Religioso nas escolas luteranas do Rio Grande do Sul analisadas, embora de forma não estruturada. Seus conceitos são utilizados na rotina pedagógica, mas existe a oportunidade de um aprofundamento maior e uma melhor capacitação para os educadores. Assim, o estudo revela a relevância da formação continuada e da troca de experiências entre os professores, visando aprimorar a aplicação dessas metodologias e assim tornar o ensino mais dinâmico e significativo para os estudantes.

No que diz respeito à P3, ficou claro que a maior parte dos professores de Ensino Religioso que participaram da pesquisa em Parnamirim (RN) não tinha conhecimento sobre o conceito de “Metodologias Ativas”. Como resultado, essas abordagens não foram amplamente adotadas nas aulas remotas nem no retorno às atividades presenciais. Embora o período de pandemia tenha imposto o uso de ferramentas digitais, os educadores não conseguiram integrá-las de forma planejada com as Metodologias Ativas. Assim, plataformas e aplicativos foram utilizados, mas sem uma reflexão pedagógica adequada. Além disso, a P3 apontou que, apesar do aumento nas oportunidades de capacitação remota durante a pandemia, poucos docentes buscaram formação específica em Metodologias Ativas e ensino digital.

Assim, a P3 revela que, em Parnamirim, as Metodologias Ativas são pouco utilizadas no Ensino Religioso. A pandemia impulsionou o uso de mídias digitais, porém sem uma integração adequada a métodos inovadores. A mudança mais significativa foi no fortalecimento dos laços afetivos entre educadores e alunos, ao invés de uma transformação na maneira como o ensino é realizado. Isso indica que há

oportunidade para capacitação e evolução das práticas pedagógicas no Ensino Religioso, com um enfoque maior na formação dos docentes.

No que tange à P5, os principais achados revelam que a tecnologia fortalece o Ensino Religioso, visto que ferramentas digitais, como plataformas online, jogos educativos e metodologias ativas, tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo; a formação contínua dos professores é fundamental, já que muitos enfrentam dificuldades na aplicação de tecnologias devido à insuficiência de capacitação; o Ensino Religioso deve incentivar o respeito à diversidade e, nesse contexto, a tecnologia pode ajudar a promover uma abordagem pluralista, evitando visões dogmáticas e estimulando o diálogo entre diferentes religiões; ainda existem desafios estruturais que representam um impedimento, pois a falta de infraestrutura, o acesso limitado à internet e a resistência de certas instituições complicam a implementação da tecnologia na educação.

Assim, a P5 nos revela que a inclusão da tecnologia no Ensino Religioso precisa ser realizada de maneira planejada e pedagógica, visando uma educação que seja mais inclusiva e significativa. Para alcançar esse objetivo, é essencial investir na formação dos educadores, assegurando que eles possam usar as tecnologias de forma crítica e eficiente, além de enfrentar obstáculos institucionais, como a resistência ao uso de tecnologias e problemas de acesso. É crucial também que os recursos digitais sejam empregados de maneira estratégica, visando promover o aprendizado ativo e a construção do conhecimento.

Além disso, a P5 enfatiza a necessidade de ajustar o Ensino Religioso ao ambiente digital, visando torná-lo mais interessante e pertinente para os estudantes do século XXI. A tecnologia não deve substituir o professor, mas funcionar como uma ferramenta que enriquece o aprendizado, ajudando na assimilação das diversas tradições religiosas e promovendo o pensamento crítico.

A autora da P6 enfatiza que, quando bem administrado, o Ensino Religioso pode se tornar uma ferramenta poderosa no combate à intolerância religiosa e na

promoção do respeito à diversidade. No entanto, a P6 aponta que a intolerância religiosa ainda persiste nas escolas, afetando principalmente as religiões minoritárias. Dessa forma, a pesquisa nos revela que é necessário aprimorar a formação dos educadores em Ensino Religioso para assegurar um ensino que seja imparcial e inclusivo. Além disso, a elaboração de um Plano de Curso bem estruturado e a implementação de Metodologias Ativas, como debates e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), são fundamentais para tornar o Ensino Religioso mais atraente e eficaz.

Por fim, a P7 identificou uma falta substancial na formação específica dos professores de Ensino Religioso no Amapá, onde muitos educadores lecionam a disciplina sem a devida qualificação. Nesse contexto, a pesquisa revela que a área de Ciências das Religiões pode fornecer bases teóricas e metodológicas que elevem a qualidade do Ensino Religioso, evitando práticas catequéticas e favorecendo uma abordagem plural e fenomenológica. Além disso, a pesquisa também destaca que a adoção de propostas pedagógicas inovadoras, como uma Jornada Pedagógica de Formação Continuada que incorpore Metodologias Ativas, planejamento interdisciplinar e o uso de tecnologias digitais nas aulas, tem o potencial de transformar de maneira significativa a realidade do Ensino Religioso.

Considerações finais

Com base nas reflexões expostas, a investigação ressalta a necessidade de uma implementação bem organizada de Metodologias Ativas no Ensino Religioso, favorecendo um aprendizado que seja mais interativo, reflexivo e inclusivo. A utilização de histórias em quadrinhos e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se destaca como uma ferramenta eficaz para engajar os alunos, colocando-os como protagonistas na criação do conhecimento. Ademais, a formação contínua dos professores se apresenta como um elemento crucial para assegurar a aplicação bem-

sucedida dessas metodologias, enfrentando os desafios institucionais e promovendo uma abordagem pedagógica inovadora.

Os resultados também indicam a urgência de repensar o Ensino Religioso, especialmente nas instituições confessionais, de modo a assegurar que não se restrinja a uma visão doutrinária, mas promova o pensamento crítico e o diálogo entre ciência e fé. A experiência nas escolas luteranas do Rio Grande do Sul revela que, apesar da presença das Metodologias Ativas, existe um potencial significativo para que sejam aprimoradas e organizadas de maneira mais sistemática. Por outro lado, a situação em Parnamirim evidencia uma escassa adoção dessas metodologias, ressaltando a necessidade de formação adequada para os docentes a fim de garantir sua implementação eficaz.

Em suma, a investigação indica que a integração da tecnologia no Ensino Religioso deve ser realizada de maneira cuidadosa e pedagógica, assegurando que sua aplicação favoreça um aprendizado mais interativo e relevante. A disciplina de Ciências das Religiões se destaca como um pilar vital para aprimorar o ensino, adotando uma perspectiva plural e fenomenológica. Portanto, a implementação de estratégias pedagógicas bem elaboradas e a oferta de formação continuada para os educadores podem ser cruciais para a evolução do Ensino Religioso, adaptando-o às exigências atuais da educação.

Referências

ARAÚJO, N. F. de. O Ensino Religioso na conjuntura do Ensino Fundamental e a cultura de paz. **Revista Foco**, v. 17, n. 11, p. e6547-e6547, 2024.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 4-10.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação, 2018.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRANDÃO, C. R. **Religião e religiosidade no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Editora Vozes, 2006.

CARVALHO, F. L. G. de.; MATEUS, D. L.; JESUS, M. L. de. As Histórias em Quadrinhos (HQs) como recurso didático para o Ensino Religioso. **Docent Discunt**, v. 3, p. 96-106, 2022.

FERNANDES, V. de O. **Mídias digitais e as metodologias ativas no Ensino Religioso: período pandêmico e pós-pandêmico.** Dissertação (mestrado) – UFPB/CE, João Pessoa, 2023.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas. 2011.

HACK, D.; BARBOSA, A. G. As Metodologias Ativas no Ensino Religioso em escolas confessionais luteranas do estado do Rio Grande do Sul. *In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, Anais [...]*, Recife-PE, 2024.

RIBEIRO, R. M. **O ensino religioso e suas contribuições a favor de uma cultura de paz e de tolerância religiosa em uma escola pública de Goiânia/GO.** 2022. Dissertação (Mestrado). Faculdade Unida de Vitoria – UNIDA, Vitória/ES, 2022.

SANTOS, D. F. A. dos.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, 2022.

SEPULVEDA, L.; PEREIRA, D.; MUNIZ, E. Laicidade e ensino religioso: entre o discurso legal e a prática pedagógica. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 109-127, jan./abr. 2015.

SILVA, R. B. da. **As Ciências das Religiões e suas contribuições para uma proposta de formação continuada dos (as) professores (as) de Ensino Religioso nas escolas estaduais de Macapá-AP.** Dissertação (Mestrado). Faculdade Unida de Vitoria – UNIDA, Vitória/ES, 2023.

SOUZA, R. de. Tecnologia, formação docente e Ensino Religioso escolar: perspectivas, importância e desafios da integração tecnológica no componente curricular de Ensino Religioso. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 6, p. 5786-5802, 2023.

TAVARES, A. P. M. R.; PAIXÃO, W. S. da. Ensino Religioso e Metodologias Ativas: Proposta didática a partir das histórias em quadrinhos. **Davar Polissêmica**, v. 17, n. 2, p. 719-729, 2023.

VALENTE, W. Ensino religioso e Estado laico: uma lição de tolerância. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 38, p. 137-149, jan./abr. 2018.